

CRÔNICA

Cláudio Ferreira claudioferreira_64@hotmail.com

O país das novelas

Noveleiros de plantão: depois de um período modorrento no universo da teledramaturgia, 2025 promete um alento para quem ainda gosta de acompanhar histórias capítulo a capítulo. O movimento vem tanto das redes de TV aberta quanto do streaming, redefinindo inclusive o tamanho das novelas e mostrando que o gênero ainda tem fôlego.

O primeiro “sacolejo” já tem data de estreia: 31 de março. O remake de *Vale Tudo* desperta curiosidade em quem via novela em 1988 e se lembra de personagens marcantes como Odete Roitman e Heleninha. Refazer um clássico é um risco enorme, mas o elenco tem atores de peso e uma geração inteira pode estar aberta a acompanhar pelo menos o início da história.

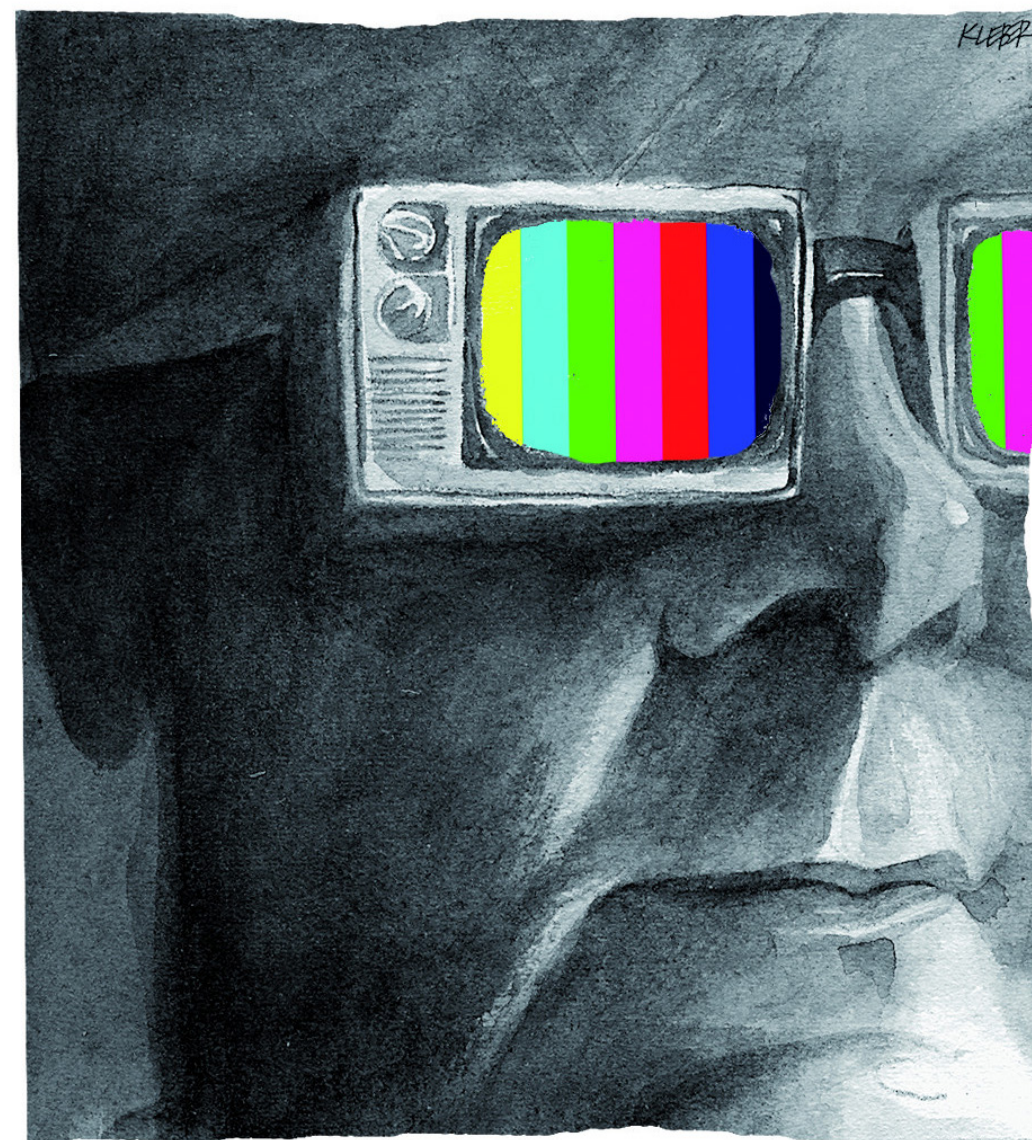
Que a volta de *Vale Tudo* sirva pelo menos para espantar o fantasma de *Mania de você*, uma trama a ser esquecida rapidamente. A audiência das novelas está envelhecendo junto com a população e ficar trocando os papéis de mocinho e bandido a cada semana, como fez o autor João Emanuel Carneiro, num tempo em que o telespectador nem sempre pode assistir a vários capítulos em sequência, definitivamente não dá certo.

No rol das tramas “esquecíveis” também têm várias

produções globais recentes do horário das 19h – *Volta por cima*, a atual, é um oásis com nome bem apropriado. Segue a tendência de mais histórias com protagonistas negros e os maus e os bons estão mais visíveis aos olhos do público.

A mais grata surpresa da temporada é *Garota do momento*. A produção das seis tem o ritmo que *Mania de você* nunca alcançou e a doçura que às vezes falta a “Volta por Cima”. Elenco com muitos acertos, trama ambientada em 1958 — um período em que o Brasil tinha mais esperança de ser um país melhor — e uma novidade por dia na trama.

Além da Globo, a Band — que sempre teve uma produção de novelas inconstante — resolveu investir. Comprou *Beleza fatal*, produção do streaming, e se não está conseguindo a audiência pretendida, pelo menos está movimentando as redes sociais. A emissora paulista já



anunciou que vai continuar com as novelas para diversificar o horário nobre.

O streaming, aliás, é um combustível importante nesse universo. O Globoplay já tinha tido boa experiência com *Todas as flores*. Agora veio *Beleza fatal*. O público quer novelas mais curtas? Se acostumou com a liberação de capítulos em bloco? Só o tempo dirá.

SBT e Record resolveram não mexer em time que está

ganhando. O primeiro insiste nas tramas infantis em horário nobre, com elenco de pequenos que já revelou, por exemplo, Larissa Manoela. A segunda permanece no universo bíblico e anuncia novas produções. Material para adaptar é o que não falta.

O último ingrediente dessa sopa vem de longe, da Turquia. Canais abertos, a cabo e plataformas de streaming seguem anunciando

novos títulos gravados em Istambul. Comparadas às novelas mexicanas, que continuam no cardápio vespertino, as tramas turcas têm personagens menos estereotipados e muitas cenas externas — já vi o Estreito de Bósforo várias vezes.

A sorte está lançada. Para quem ainda gosta de se sentar diante da tela para acompanhar folhetins, o cardápio está se ampliando. É só escolher.